

Rezek prevê menor índice de abstenção da história

BRASÍLIA — O índice de abstenção e de votos em branco será o mais baixo da história eleitoral do país, afirmou ontem o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Francisco Rezek. Ele disse que essa tendência na apuração dos votos fora prevista pela Justiça Eleitoral. Depois de 29 anos sem usar seus títulos de eleitor para eleger o presidente da República, 3 milhões 250 mil e 956 brasileiros deixaram de comparecer ontem às urnas, por estarem em trânsito, justificando a abstenção nas agências dos Correios. Nas eleições municipais de 1988, 2,5 milhões de eleitores estavam em trânsito. Na eleição presidencial deste ano, São Paulo foi o estado campeão em abstenções justificadas, com 949.982. No Rio de Janeiro, deixaram de votar com justificativa 241.815 pessoas.

O presidente do TSE acredita que o perfil seguro do resultado das eleições só poderá ser feito hoje à noite. O resultado oficial das eleições do primeiro turno será divulgado no dia 27, com a contagem global das 250 mil urnas do país. Até o início da noite de ontem, a votação e a apuração dos votos haviam transcorrido sem qualquer incidente, segundo Rezek.

“A fase mais angustiante já passou. Agora é esperar a contagem dos votos. Os mais otimistas acham que amanhã (hoje) à noite já teremos o resultado; outros dizem que somente no sábado saberemos o resultado com maior segurança”, disse o ministro. Rezek dis-

se que acompanhará os resultados preliminares da apuração até tarde da noite. No domingo, conforme o assessor de imprensa do TSE, Irineu Tamanino, já haverá o resultado parcial dos votos. O TSE poderá começar na próxima semana a impressão das cédulas para o segundo turno das eleições.

As eleições para o segundo turno, acrescentou o ministro, “serão mais tranquilas”, devido ao horário reduzido de propaganda eleitoral (duas seções de 20 minutos cada para os dois candidatos). Cada candidato terá 10 minutos no vídeo à tarde e à noite e o mesmo tempo no rádio de manhã e à tarde. A propaganda para o segundo turno começa no dia 28, um dia após a divulgação oficial do resultado pelo TSE.

A possibilidade de os dois candidatos vencedores do primeiro turno trocarem seus candidatos a vice-presidente é juridicamente viável, segundo Rezek. Os vices precisam, porém, estar filiados ao mesmo partido do candidato a presidente ou pertencer a um partido coligado.

Rezek disse que alguns estados só começam a apurar os votos hoje pela manhã, enquanto outros iniciaram a contagem de votos ontem à tarde. O TSE não fixou qualquer regra para esses casos, deixando a decisão a cargo dos tribunais regionais. Segundo Rezek, Porto Alegre é uma das capitais que só começam a apuração hoje.

Brasília — José Varella



Rezek abriu a apuração no final da tarde e acompanhou tudo até bem tarde da noite

Niterói, RJ — José Roberto Serra



No Estado do Rio, alguns juízes resolveram iniciar a apuração só hoje pela manhã e mandaram guardar e vigiar todas as urnas